

Cardeal
Tempesta

São Brás,
bispo e
mártir

PÁGINA 5

2025

Contas
públicas têm
déficit de
R\$ 55,021 bi

As contas públicas fecharam 2025 com saldo negativo, em razão, principalmente, do déficit do governo federal, que teve o crescimento das despesas maior que as receitas. O setor público consolidado, formado por União, estados, municípios e empresas estatais, registrou déficit primário de R\$ 55,021 bilhões no ano passado, que representa 0,43% do Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país). Na comparação com 2024, houve crescimento no déficit. Em 2024, as contas públicas fecharam o ano com déficit primário de R\$ 47,553 bilhões, 0,4% do PIB. As Estatísticas Fiscais foram divulgadas pelo Banco Central (BC) com a consolidação dos dados de dezembro de 2025. **PÁGINA 3**

Rio

Ocupação
hoteleira para
o carnaval
está em 83,7%

A segunda prévia da pesquisa para o período do carnaval, divulgada nesta sexta-feira pelo Sindicato dos Meios de Hospedagem do Município do Rio de Janeiro (HotéisRIO), revela que a média de ocupação hoteleira na cidade, no período de 14 a 17 de fevereiro, está em 83,70%. O número mostra aumento de 13,24% em relação à primeira estimativa, divulgada no dia 15, da ordem de 73,91%. O centro da cidade continua em destaque entre as regiões mais procuradas durante os festejos de Momo, com 90,9%, seguido de Glória a Botafogo (88,4%), Ipanema/Leblon (87,50%), Leme/Copacabana (85,8%) e Barra/Recreio/São Conrado (78,4%). **PÁGINA 5**

IBGE

Desemprego cai para 5,1% e
atinge menor nível histórico

O Brasil registrou, no trimestre encerrado em dezembro, taxa de desocupação de 5,1%, a menor já registrada pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua. Observando os dados consolidados de 2025, a taxa anual de desocupação ficou em 5,6%, também a menor já registrada. O número de ocupados chegou a 103 milhões. O ano passado também registrou recorde na renda média

mensal do trabalhador, que atingiu R\$ 3.560, um aumento de 5,7% (ou R\$ 192) na comparação com 2024. O número de carteira assinada no ano também foi o mais alto já registrado: 38,9 milhões de pessoas, expansão de 1 milhão na comparação com o ano anterior. Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (30) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **PÁGINA 2**

FRAUDE FINANCEIRA



LULA MARQUES/ABRASIL

Diretor do BC
diz à PF que o
Master tinha só
R\$ 4 mi em caixa

O diretor de Fiscalização do Banco Central, Ailton de Aquino Santos (**foto**), disse à Polícia Federal que o Banco Master tinha apenas R\$ 4 milhões em caixa antes da liquidação decretada em novembro de 2025 pela autarquia. Aquino foi ouvido pela PF e representantes da Procuradoria-Geral da República (PGR) no dia 30 de dezembro de 2025 no inquérito do Supremo Tribunal Federal (STF) que investiga as fraudes no banco. O diretor do BC disse que o Master era considerado um banco de médio porte e tinha cerca de R\$ 80 bilhões em títulos de crédito. Segundo Aquino, um banco desse porte tem entre R\$ 3 bilhões e R\$ 4 bilhões em títulos livres para negociação, montante que demonstra a liquidez. **PÁGINA 7**

DISPUTA ELEITORAL

Presidente do MBL chama Flávio de
ladrão e que precisa ‘ser destruído’



LULA MARQUES/ABRASIL

O fundador e presidente do Movimento Brasil Livre (MBL), Renan Santos (Missão), fez duras críticas ao senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) (**foto**) durante uma transmissão ao vivo nas redes sociais. Ambos são pré-candidatos à Presidência da República. Na live, Renan chamou o parlamentar de ladrão e traidor e afirmou que o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro precisa "ser destruído". Flávio Bolsonaro é um ladrão. Nossa função histórica (do MBL) não é só acabar com a roubalheira e com a esquerda. O traíra tem de morrer. O traíra é Flávio Bolsonaro, ele precisa ser destruído. **PÁGINA 6**

ANEEL

Fevereiro vai
seguir com
bandeira
tarifária verde

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) confirmou nesta sexta-feira a manutenção da bandeira tarifária no mês de fevereiro. Com isso, não haverá cobrança de custos adicionais na fatura de energia do consumidor. “De um modo geral, as chuvas foram mais favoráveis nos últimos 15 dias de janeiro, em relação à primeira quinzena desse mês, havendo uma recuperação do nível dos reservatórios das usinas nas regiões Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e Norte. Dessa forma, não será necessário despachar as usinas termelétricas mais caras”, disse a Aneel. Pelo calendário divulgado pela agência reguladora, no dia 27 de fevereiro sairá a definição sobre a bandeira a ser aplicada em março. **PÁGINA 2**

INDICADORES

IBOVESPA -0,75% / 183.305,60 / -1.385,45 / Volume: 38.948.052.378 / Negócios: 4.831.394											
Mais Negociados			Maiores Altas			Maiores Baixas			Fechamento		
	Preço	% Oscil.		Preço	% Oscil.		Preço	% Oscil.			%
B3SA3	16,68	+1,03	+0,17	CBEE3	10,79	+17,03	+1,57	GPAP3	17,30	-38,21	-10,70
RAIZ4	1,040	-3,70	-0,040	GSHP3	3,48	+15,61	+0,47	AGXY3	2,940	-18,33	-0,660
CSAN3	5,91	-1,99	-0,12	RVEE3	1,990	+11,17	+0,200	CVCB3	2,23	-15,53	-0,41
PETR4	37,70	+0,96	+0,36	BMEB3	56,00	+10,89	+5,50	RCSL4	6,67	-12,24	-0,93
BBAS3	25,50	+0,39	+0,10	MRSA5B	40,00	+10,80	+3,90	PDGR3	2,60	-9,09	-0,26
									Dow Jones	49.071,56	+0,11
									S&P 500	6.969,01	-0,13
									NASDAQ Composite	23.685,12	-0,72
									Nasdaq 100	25.884,295	-0,53
									Euronext 100	1.758,35	+0,05
									CAC 40	8.071,36	+0,06
										Salário mínimo	R\$ 1.412,00
										Ufir-RJ	R\$ 4.5373
										Taxa Selic	15%
										(10/12)	
										TR	0,1738%
										(30/01)	
										Poupança	0,6727%
										(30/01)	
										IGP-M	-0,01% (dez.)
										IPCA	0,33% (dez.)
										CDI	14,90%
										(10/12)	
										OURO	
										BM&F/grama/RJ	R\$ 912,98
										EURO Comercial	
										Compra: 6,2069	Venda: 6,2075
										EURO turismo	
										Compra: 6,2843	Venda: 6,4643
										DÓLAR Ptax - BC	
										Compra: 5,1956	+0,23%
										DÓLAR comercial	
										Compra: 5,1934	Venda: 5,1940
										DÓLAR turismo	
										Compra: 5,2142	Venda: 5,3942

MERCADOS



Bovespa confirma melhor mês desde novembro de 2020

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) acentuou a correção de fim de mês após uma sucessão de recordes tê-lo colocado, no melhor momento de janeiro, 25 mil pontos acima do nível de fechamento de 2025, então aos 161 mil pontos. Mesmo em baixa nas duas últimas sessões do intervalo, o Índice Bovespa (Ibovespa) conseguiu reter ganho de 12,56% no primeiro mês de 2026, superando por pouco novembro de 2023 (+12,54%) e assegurando o melhor desempenho desde novembro de 2020 (+15,9%). Acentuando a correção do meio para o fim da tarde, o Ibovespa tocou mínima aos 180.088,53 (-1,66%), ou seja, quase 3,6 mil pontos abaixo do melhor momento da sessão, mais cedo, então aos 183.620,36 pontos. O giro financeiro desta sexta-feira, ficou em R\$ 33,9 bilhões, ainda sustentado, agora com a prevalência de vendas na sessão. Na semana, o Ibovespa subiu 1,4%, vindo de ganhos de 8,53% no intervalo anterior e de 0,88% há duas semanas. Nesta sexta, o Ibovespa fechou em baixa de 0,97%, aos

181.363,90 pontos. Mais cedo, ainda no início da tarde, o Ibovespa acumulava ganho de 14% em janeiro. Em 12 meses, ou um ano, o avanço do Ibovespa chega a 42,9% no fechamento de janeiro. Na sessão, a virada em Petrobras, em linha com o observado na etapa vespertina nos preços da commodity em Londres e Nova York, chegou a colocar a ON e a PN da estatal em baixa na sessão: ao fim, ON +0,22% e PN +0,16%, contribuindo para amenizar o ajuste negativo do Ibovespa nesta sexta-feira. Vale ON, a ação de maior peso no Ibovespa, mergulhou 3,54% no fechamento da sessão - mas ainda preservando ganho de 17,18% no ano, em sólida performance do papel da mineradora em janeiro, assim como os de Petrobras (em janeiro, ON +24,01%; PN, +22,52%). Entre os bancos, as perdas na sessão variaram entre 0,54% (Bradesco ON) e 1,71% (Santander Unit) - no mês, destaque para Bradesco ON (+17,51%). Na ponta ganhadora do Ibovespa na sessão, Vivara (+3,11%), Yduqs (+2,44%) e Pão de Açúcar (+1,86%). No lado oposto, Usiminas (-4,98%), CSN (-4,28%) e CSN Mineração (-3,92%).

Dólar sobe 1,04% com indicação ao Fed, mas fecha janeiro em baixa de 4,4%

ANTONIO PEREZ/AE

O dólar apresentou alta firme nesta sexta-feira, acompanhando a onda de valorização da moeda americana no exterior. Operadores afirmam que houve um processo de ajuste e correção de excessos recentes, após a indicação de Kevin Warsh à presidência do Federal Reserve mitigar os temores de ingerência de Donald Trump na política monetária

dos EUA. Com máxima a R\$ 5,2785, à tarde, o dólar à vista terminou o dia em alta de 1,04%, a R\$ 5,2476. Apesar do repique, recuou 0,73% na semana e 4,4% em janeiro - a maior queda mensal desde junho de 2025, quando caiu 4,99%. Em dezembro, o dólar havia subido 2,89%, em razão do aumento de remessas ao exterior e do avanço dos ruídos políticos domésticos.

INVESTIMENTO

Tesouro anuncia que vai lançar novo título público em março

ELAINE PATRICIA CRUZ/ABRASIL

Um novo título público será lançado em março pelo Tesouro Nacional. Chamado de Tesouro Reserva, o novo título será indexado à taxa básica de juros Selic e pretende atrair mais investidores ao Tesouro Direto, informou nesta sexta-feira o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron. “O Tesouro Reserva vai entrar junto com a nova plataforma do Tesouro Direto, que vai rodar 24x7, ou seja, vai estar disponível 24 horas por dia, nos sete dias da semana, justamente para dar acesso principalmente para as camadas mais populares da população

e que, durante o dia, não têm tempo ou condições de ter acesso a isso”, explicou. Durante evento realizado na tarde desta sexta-feira na B3, na capital paulista, Ceron revelou que o investidor do Tesouro Reserva vai poder fazer aplicações a partir de R\$ 1. O vencimento do papel será de 3 anos, mas o resgate pode ser feito a qualquer momento, sem descontos. “Para começar bem, justamente para esse público que quer rentabilidade, mas também quer segurança, já que não quer colocar o seu dinheiro guardado em risco, estamos lançando o Tesouro Reserva. Ele é uma taxa flutuante, mas sem marcação do mercado.

IBGE

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

O Brasil registrou, no trimestre encerrado em dezembro, taxa de desocupação de 5,1%, a menor já registrada pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Continua. Observando os dados consolidados de 2025, a taxa anual de desocupação ficou em 5,6%, também a menor já registrada. O número de ocupados chegou a 103 milhões. O ano passado também registrou recorde na renda média mensal do trabalhador, que atingiu R\$ 3.560, um aumento de 5,7% (ou R\$ 192) na comparação com 2024. O número de carteira assinada no ano também foi o mais alto já registrado: 38,9 milhões de pessoas, expansão de 1 milhão

na comparação com o ano anterior. Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (30) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

DESTAQUES DE 2025

Na taxa anual, o Brasil registrou os seguintes contingentes:

- Desocupados: 6,2 milhões de pessoas, queda de cerca de 1 milhão (-14,5%) na comparação com 2024;
- Empregados da iniciativa privada sem carteira assinada: 13,8 milhões (queda de 0,8% ante 2024);
- Trabalhadores domésticos: 5,7 milhões (-4,4%);
- Conta própria: 26,1 milhões – o maior já registrado.

A taxa anual de informalidade passou de 39%, em 2024, para 38,1% em 2025. De acordo com a coordenadora da pesquisa, Adriana Beringuy, esse percen-

tual é “valor relevante”, e reflete característica estrutural do mercado de trabalho brasileiro.

“A composição e dinâmica da população ocupada ainda é bastante dependente da informalidade, sobretudo, devido à grande participação de trabalhadores no comércio e em segmentos de serviços mesmos complexos”, avalia.

Para Adriana Beringuy, depois da recuperação pós-pandemia, 2023 fica marcado por uma política econômica que beneficiou muito o consumo das famílias. Já em 2024, aponta ela, o mercado de trabalho foi marcado por aumento na qualidade de vínculos de emprego.

“Uma expansão da carteira de trabalho bastante intensa, contribuindo para a formalização e, por via de consequência, aumento da média do rendimento médio do tra-

balho”, analisa.

PNAD

A pesquisa do IBGE apura o comportamento no mercado de trabalho para pessoas com 14 anos ou mais e leva em conta todas as formas de ocupação, seja com ou sem carteira assinada, temporário e por conta própria, por exemplo.

Pelos critérios do instituto, só é considerada desocupada a pessoa que efetivamente procurou uma vaga 30 dias antes da pesquisa. São visitados 211 mil domicílios em todos os estados e no Distrito Federal.

A maior taxa de desocupação já registrada na série iniciada em 2012 foi de 14,9%, atingida em dois períodos: nos trimestres móveis encerrados em setembro de 2020 e em março de 2021, ambos durante a pandemia de covid-19.

ANEEL

Fevereiro seguirá com bandeira tarifária verde na conta de luz

LUCIANO NASCIMENTO/ABRASIL

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) confirmou nesta sexta-feira a manutenção da bandeira tarifária no mês de fevereiro. Com isso, não haverá cobrança de custos adicionais na fatura de energia do consumidor.

“De um modo geral, as chuvas foram mais favoráveis nos últimos 15 dias de janeiro, em relação à primeira quinzena desse mês, havendo uma recuperação do nível dos reservatórios das usinas nas regiões Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e Norte. Dessa forma, não será necessário despachar as usinas termelétricas mais caras”, disse

a Aneel.

Pelo calendário divulgado pela agência reguladora, no dia 27 de fevereiro sairá a definição sobre a bandeira a ser aplicada em março.

CUSTOS EXTRAS

Criado em 2015 pela Aneel, o sistema de bandeiras tarifárias reflete os custos variáveis da geração de energia elétrica. Divididas em cores, as bandeiras indicam quanto está custando para o Sistema Interligado Nacional (SIN) gerar a energia usada nas residências, em estabelecimentos comerciais e nas indústrias.

A cada mês, as condições de operação do sistema de geração de energia elétrica são reavalia-

das pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), que define a melhor estratégia de geração de energia para atendimento da demanda e traça uma previsão de custos a serem cobertos pelas Bandeiras.

Portanto, as cores das bandeiras tarifárias são definidas a partir da previsão de variação do custo da energia em cada mês. Quando a conta de luz é calculada pela bandeira verde, não há nenhum acréscimo. Quando são aplicadas as bandeiras vermelha ou amarela, a conta sofre acréscimo a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumido.

Anualmente, ao final do período úmido, em abril, a Aneel

define o valor das Bandeiras Tarifárias para o ciclo seguinte.

Os valores cobrados são os seguintes: na bandeira amarela, com condições de geração menos favoráveis, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,88 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos; na bandeira vermelha, no Patamar 1, com condições mais custosas de geração, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 4,46 para 100 quilowatt-hora kWh consumido.

Já na bandeira vermelha, no Patamar 2, as condições de geração são ainda mais custosas. Com isso, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 7,87 para cada 100 quilowatt-hora kWh consumido.

CRISE FINANCEIRA

Correios reabrem inscrições para Plano de Desligamento Voluntário

DANIELLA ALMEIDA/ABRASIL

Os Correios reabrirão, a partir da primeira semana de fevereiro, as inscrições para o Plano de Desligamento Voluntário (PDV) dos empregados da estatal. A participação no programa é pessoal e voluntária e ficará aberta até 31 de março. Os desligamentos serão concluídos até o fim de maio.

Em comunicado de dezembro, os Correios declararam que a expectativa é que o PDV tenha o potencial de adesão de até 15 mil empregados entre 2026 e 2027. A economia anual estimada nas despesas de pessoal com as demissões é de R\$ 2,1 bilhões, com impacto pleno a partir de 2028.

Os Correios contam com mais de 82 mil empregados próprios e mais de 10 mil funcionários terceirizados.

O PDV 2026 integra a Fase 1 do Plano de Reestruturação econômico-financeiro para o perío-

do de 2025–2027. O objetivo de reduzir os custos da empresa para garantir a sustentabilidade dos Correios e sua relevância social.

O Plano de Desligamento Voluntário de 2025 teve a adesão de cerca de 3,5 mil empregados da estatal.

NOVIDADES

Em mensagem divulgada a todos os empregados, a empresa informou que o novo Plano de Desligamento Voluntário mantém o incentivo financeiro praticado no PDB anterior, em 2025, e apresenta algumas novidades.

O PDV 2026 põe fim às restrições de idade máxima (antes destinado a quem tinha 55 anos e mais). Agora, qualquer empregado pode aderir ao plano, desde que tenha pelo menos dez anos de casa. Outra condição é que o empregado tenha recebido remuneração por, no mínimo, 36 meses, nos últimos 60

meses. O interessado não pode ter completado 75 anos até a data do desligamento.

Pelas regras do PDV, os empregados e seus dependentes poderão optar pelo Plano de Saúde Família, com mensalidades mais acessíveis e cobertura regional.

SUSTENTABILIDADE

Por fim, a comunicação interna reforça que o plano de reestruturação é necessário para reequilibrar a saúde financeira da estatal.

Em dezembro, os Correios anunciaram a captação de R\$ 12 bilhões em crédito para custear as ações do plano de reestruturação voltado à estabilização emergencial da empresa.

A estatal projeta redução de R\$ 5 bilhões em despesas até 2028.

O plano de reestruturação também prevê o fechamento de mil agências consideradas defi-

ciárias. Ao todo, a infraestrutura da empresa em todo o país conta com mais de 10.350 unidades de atendimento (considerando agências próprias e outros pontos de atendimento de parceria). Há ainda 1,1 mil unidades de distribuição e tratamento, que são os centros logísticos onde as encomendas e cartas são processadas após a postagem e antes da entrega final. Ainda está prevista a venda de imóveis ociosos para gerar novos recursos e reduzir custos de manutenção.

CRISE

Após diagnóstico, os Correios identificaram déficit estrutural superior a R\$ 4 bilhões anuais, patrimônio líquido negativo de R\$ 10,4 bilhões e prejuízo acumulado de R\$ 6,057 bilhões até setembro de 2025, além da queda acentuada nos indicadores de qualidade e liquidez. Os dados totais de 2025 ainda não foram consolidados.



BANCO CENTRAL

Contas públicas têm déficit de R\$ 55,021 bilhões em 2025

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

As contas públicas fecharam 2025 com saldo negativo, em razão, principalmente, do déficit do governo federal, que teve o crescimento das despesas maior que as receitas. O setor público consolidado, formado por União, estados, municípios e empresas estatais, registrou déficit primário de R\$ 55,021 bilhões no ano passado, que representa 0,43% do Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país).

Na comparação com 2024, houve crescimento no déficit. Em 2024, as contas públicas fecharam o ano com déficit primário de R\$ 47,553 bilhões, 0,4% do PIB.

As Estatísticas Fiscais foram divulgadas nesta sexta-feira pelo Banco Central (BC) com a consolidação dos dados de dezembro de 2025. Naquele mês, as contas públicas tiveram superávit de R\$ 6,251 bilhões.

O déficit primário representa o resultado negativo das contas do setor público (despesas menos receitas), desconsiderando o pagamento dos juros da dívida pública.

ESFERAS DE GOVERNO

No ano passado, a conta do Governo Central teve déficit primário de R\$ 58,687 bilhões ante resultado negativo de R\$ 45,364 bilhões em 2024. O montante difere do resultado divulgado na

quinta-feira passada pelo Tesouro Nacional, de déficit de R\$ 61,69 bilhões, porque o BC usa uma metodologia diferente, que leva em conta a variação da dívida dos entes públicos.

De acordo com o Tesouro, as contas do Governo Central foram pressionadas pelo crescimento de gastos obrigatórios, como Previdência Social e Benefício de Prestação Continuada (BPC). Do lado da receita, a arrecadação recorde de 2025 impediu um déficit mais alto. Em termos reais, a receita líquida cresceu 2,8% (R\$ 64,3 bilhões), enquanto a despesa avançou 3,4% (R\$ 79,1 bilhões).

Para reduzir o déficit das contas públicas, os governos regionais - estaduais e municipais - contribuíram com aumento no superávit, fechando 2025 em R\$ 9,537 bilhões, contra resultado positivo de R\$ 5,885 bilhões em 2024.

As empresas estatais federais, estaduais e municipais - excluídas dos grupos Petrobras e Eletronbras - também contribuíram para o aumento do déficit das contas consolidadas, com o resultado negativo de R\$ 5,871 milhões em agosto. Houve redução, entretanto, em comparação a 2024, quando o déficit chegou a R\$ 8,073 bilhões.

DESPESAS COM JUROS

A despesa com juros ficou em R\$ 1 trilhão no ano passado, um recorde com esses gastos, segundo o BC. Houve um aumen-

to nominal em relação aos R\$ 950,423 bilhões registrados em 2024. De acordo com o BC, entretanto, o PIB nominal cresceu mais rápido do que a despesa com juros. Em 2025, os gastos com juros foram de 7,91% do PIB, enquanto em 2024 chegaram a 8,07% do PIB.

Não é comum a conta de juros apresentar grandes variações, especialmente negativas, já que os juros são apropriados por competência, mês a mês. Além disso, houve aumento da taxa básica de juros, a Selic, no período, que é um dos indexadores da conta. A Selic está em 15% ao ano, no maior nível desde julho de 2006.

Mas, no resultado, há os efeitos das operações do Banco Central no mercado de câmbio (swap cambial, que é a venda de dólares no mercado futuro) que, no caso de 2025, contribuíram para a melhora da conta de juros. Os resultados dessas operações são transferidos para o pagamento dos juros da dívida pública, como receita quando há ganhos e como despesa quando há perdas.

No ano passado, as operações de swap tiveram ganhos de R\$ 105,9 bilhões, reduzindo a conta de juros. Já em 2024, houve R\$ 115,9 bilhões em perdas com swaps, que aumentaram a conta de juros.

Com isso, o resultado nominal das contas públicas - formado pelo resultado primário e os gastos com juros - subiu na

comparação interanual. Em 2025, o déficit nominal ficou em R\$ 1,062 trilhão contra o resultado negativo de R\$ 997,976 bilhões em 2024.

O resultado nominal é levado em conta pelas agências de classificação de risco ao analisar o endividamento de um país, indicador observado por investidores.

DÍVIDA PÚBLICA

A dívida líquida do setor público - balanço entre o total de créditos e débitos dos governos federal, estaduais e municipais - chegou a R\$ 8,311 trilhões em 2025, o que corresponde a 65,3% do PIB, o maior percentual da série histórica. No ano anterior, o percentual da dívida líquida em relação ao PIB estava em 61,3% (R\$ 7,220 trilhões).

O crescimento se deve, em especial, ao déficit nominal do mês, aos juros nominais apropriados e à apreciação cambial de 11,1% no ano. Como o país é credor em moeda estrangeira, um aumento do dólar significa aumento da dívida líquida.

Em 2025, a dívida bruta do governo geral (DBGG) - que contabiliza apenas os passivos dos governos federal, estaduais e municipais - chegou a R\$ 10,017 trilhões ou 78,7%, com aumento em relação ao ano anterior - R\$ 8,984 trilhões ou 76,3% do PIB. Assim como o resultado nominal, a dívida bruta é usada para traçar comparações internacionais.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Azul anuncia captação de US\$ 1,37 bilhão em oferta de exit financing

ELISA CALMON/AE

A Azul confirmou a captação de US\$ 1,375 bilhão por meio da emissão de títulos de dívida seniores com garantia prioritária, conforme antecipou o Grupo Estado. A oferta, que tem como finalidade proporcionar o financiamento de saída (exit financing) da companhia do Chapter 11, teve remuneração de 9,875%, com vencimento em 2031.

Inicialmente, investidores estavam pedindo um valor na casa dos 11% a 12%, enquanto a empresa queria algo na faixa dos 10%. Com a forte procura, a taxa acabou ficando mais perto do patamar desejado pela companhia aérea.

A operação teve uma demanda de cerca de US\$ 9,1 bilhões, aproximadamente 7,5 vezes o volume inicialmente oferecido. A expectativa é de que a

emissão seja concluída em 6 de fevereiro de 2026, sujeita às condições habituais de fechamento, segundo comunicado divulgado pela companhia.

A Azul informou ainda que a operação visa quitar o saldo devedor em aberto do financiamento DIP (debtor-in-possession). Os recursos remanescentes, se aplicáveis, irão apoiar a implementação do plano "abrangente e permanentemente de reestruturação, voltado à otimização de sua estrutura de capital e ao aumento de sua liquidez". A captação da Azul é um dos últimos passos para a companhia encerrar o processo de recuperação judicial. Desde quando iniciou a reestruturação, em maio do ano passado, a companhia esperava finalizar os trâmites no início deste ano. Caso isso se confirme, será o Chapter 11 mais rápido entre as aéreas.

EÓLICA MANGUE SECO 1
- GERADORA E COMERCIALIZADORA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
CNPJ nº 11.643.458/0001-85 - NIRE 33.3.0034028-9
ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
REALIZADA EM 15 DE DEZEMBRO DE 2025

1. DATA, HORA E LOCAL: no dia 15 de dezembro de 2025, às 14:00h, na sede da Eólica Mangue Seco 1 - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A. ("Companhia"), na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, na Praia de Botafogo, nº 440, 18º andar (parte), Botafogo, CEP: 22.250-908. **2. MESA:** Presidente - Sra. Ana Paula Pousa Bacalchuc de Salles Fonseca, Secretário - Sr. Bruno Miguel Sieto Ferreira. **3. PRESEÇA:** Acionista representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro Registro de Presença de Acionistas. **4. CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação dos editais de convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos acionistas da Companhia, na forma do §4º do art. 124, da Lei 6.404/76. **5. ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre a aprovação da distribuição de dividendos intercalares no montante de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) referente a dividendos intercalares, a serem pagos até o dia 31/12/2025. **6. DELIBERAÇÕES:** Após discutir e analisar os temas constantes na ordem do dia e o balanço patrimonial da Companhia, o acionista, representando a totalidade do capital social da Companhia e sem quaisquer restrições, aprovou a distribuição de dividendos intercalares no montante de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais), a serem pagos até o dia 31/12/2025. Findas as deliberações, fica a administração da Companhia autorizada a praticar e adotar todos os atos providências e medidas necessárias à formalização das deliberações desta Assembleia, incluindo os registros públicos e societários pertinentes. **7. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, que depois de lida, foi aprovada e assinada pelos presentes. **8. ASSINATURAS:** Mesa: Ana Paula Pousa Bacalchuc de Salles Fonseca (Presidente) e Bruno Miguel Sieto Ferreira (Secretário). Acionista: V2I Energia S.A., neste ato representada por seus representantes legais. A presente é cópia fiel do original lavrado em livro. **Ana Paula Pousa Bacalchuc de Salles Fonseca - Presidente da Mesa, Bruno Miguel Sieto Ferreira - Secretário.** JUCERJA: Certifico o arquivamento em 30/01/2026 sob o nº 00007557684, Gabriel Oliveira de Souza Voi - Secretário Geral.

BRILHANTE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ: 10.552.848/0001-87 - NIRE: 33.3.0029085-1
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
REALIZADA EM 26 DE JANEIRO DE 2026

1. DATA, HORA E LOCAL: Aos 26 (vinte e seis) dias de janeiro de 2026, às 09:00 (nove horas), na sede da Companhia, na Rua do Passeio, nº 38, sala 1201, setor 2, Centro, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, CEP 20.021-290. **2. PRESEÇA:** Presente a única acionista da Companhia, como se verificou pela assinatura aposta na Lista de Presença de Acionistas (**Anexo I**), sendo dispensada publicação de edital de convocação, nos termos do artigo 124, §4º da Lei nº 6.404/76 ("Lei das Sociedades por Ações"). **3. MESA:** Presidente: Santiago Carlos Oras Gil. Secretária: Bianca Soares de Oliveira Borges. **4. ORDEM DO DIA:** (i) Deliberar sobre a alteração do artigo 3º do Estatuto Social da Companhia; (ii) Deliberar sobre a redução do capital da Companhia, por considerá-lo excessivo, nos termos dos artigos 173 e 174 da Lei das Sociedades por Ações; (iii) Deliberar sobre a alteração e consolidação do Estatuto Social da Companhia; e (iv) Autorizar a administração da Companhia a tomar todas as providências cabíveis para registro da presente ata nos órgãos próprios. **5. DELIBERAÇÕES:** (i) Em relação ao item (i) da ordem do dia, a Acionista resolve alterar o artigo 3º do Estatuto Social da Companhia, a fim de explicitar em seu objeto social que a Companhia é Sociedade de Propósito Específico, sendo certo que não implica qualquer alteração de suas atuais atividades. (ii) Em relação ao item (ii) da ordem do dia, a Acionista resolve autorizar a redução do capital social da Companhia, no valor de R\$ 105.000.000,00 (cento e cinco milhões de reais) por considerá-lo excessivo, com o consequente cancelamento de 105.000.000 (cento e cinco milhões) de ações representativas do capital social da Companhia, todas ordinárias e nominativas, com valor nominal unitário de R\$ 1,00 (um real) cada, de titularidade da Celeo Redes Brasil S.A. ("Acionista"), de modo que, observado o disposto abaixo, o capital social da Companhia, atualmente de R\$ 246.463.196,20 (duzentos e quarenta e seis milhões, quatrocentos e sessenta e três mil, cento e noventa e seis reais e vinte centavos), dividido em 246.463.196 (duzentas e quarenta e seis milhões, quatrocentas e sessenta e três mil e cento e noventa e seis) ações de emissão da Companhia, todas ordinárias e nominativas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real), passará a ser de R\$ 141.463.196,20 (cento e quarenta e um milhões, quatrocentos e sessenta e três mil, cento e noventa e seis reais e vinte centavos), dividido em 141.463.196 (cento e quarenta e um milhões, quatrocentos e sessenta e três mil, cento e nove e seis) ações de emissão da Companhia, todas ordinárias e nominativas, com valor nominal unitário de R\$ 1,00 (um real), de titularidade da Acionista ("Redução do Capital Social"). Ato contínuo, a Acionista consigna que a Redução do Capital Social, conforme os termos acima aprovados, apenas se tornará eficaz após (a) a publicação desta ata antes de seu respectivo registro na JUCERJA; (b) o decurso do prazo de 60 (sessenta) dias contado da data da publicação desta ata, (b.1) sem que tenha sido apresentada oposição às deliberações ora aprovadas por qualquer dos credores quirografários da Companhia, nos termos do artigo 174, §1º, da Lei das Sociedades por Ações, ou (b.2) mediante apresentação de comprovante de pagamento e/ou depósito judicial dos valores devidos, caso tenha sido apresentada qualquer oposição à Redução do Capital Social; (iii) Em relação ao item (iii) da ordem do dia, em decorrência da aprovação dos itens (i) e (ii) acima, a Acionista resolve aprovar a alteração e consolidação do Estatuto Social da Companhia para refletir a alteração do artigo 3º e a Redução do Capital Social, com o correspondente cancelamento de ações de emissão da Companhia. Desta forma, os artigos 3º e 5º do Estatuto Social da Companhia, cuja versão consolidada encontra-se no **Anexo II** à presente ata, passará a vigorar com a seguinte redação: "**Artigo 3º - A Sociedade é uma sociedade de propósito específico e tem por objeto a exploração de concessões de serviço público de transmissão de energia elétrica, prestados mediante a implantação, construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão de energia elétrica, incluindo os serviços de apoio e administrativos, provisão de equipamentos e materiais de reserva, programação, medições demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica, segundo os padrões estabelecidos na legislação e regulamentos.**" **Artigo 5º - O capital social da Sociedade subscrito e integralizado é de R\$ 141.463.196,20 (cento e quarenta e um milhões, quatrocentos e sessenta e três mil, cento e noventa e seis reais e vinte centavos), dividido em 141.463.196 (cento e quarenta e um milhões, quatrocentos e sessenta e três mil, cento e nove e seis) ações ordinárias nominativas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma.**" (iv) Por fim, em relação ao item (iv) da ordem do dia, a Acionista autoriza a administração da Companhia a praticar todos e quaisquer atos necessários ao registro da presente nos órgãos próprios. **6. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a presente Assembleia, da qual se lavrou a presente Ata, que, lida e achada conforme, foi por todos assinada. Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 2026. **MESA: Santiago Carlos Oras Gil - Presidente, Bianca Soares de Oliveira Borges - Secretária. ACIONISTA: CELEO REDES BRASIL S.A. - Santiago Carlos Oras Gil - Diretor Geral**

LIGAÇÃO COM PCC

Refit diz que interdição pela ANP é nula por ignorar decisão judicial

DENISE LUNA/AE

A Refit (ex-Refinaria de Mangueinhos), localizada no Rio de Janeiro, afirmou nesta sexta-feira, que a interdição total da unidade feita pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), após vistoria no último dia 14, é inválida porque desrespeita uma decisão judicial. A agência concluiu na vistoria que havia risco de incêndio na refinaria.

Segundo a Refit, "o processo administrativo está suspenso até o julgamento de mérito pelo TRF1. Com essa nova determinação para interditar a companhia,

a ANP demonstra total desprezo por decisões judiciais".

Na quinta-feira passada, a refinaria protocolou uma petição no Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) solicitando o reconhecimento da nulidade da pretendida interdição total da fábrica e acusando a ANP de má-fé no processo.

Em dezembro do ano passado, o desembargador federal Newton Pereira Ramos Neto entendeu que deveria suspender o processo administrativo na ANP, após a Refit questionar judicialmente a conduta dos diretores da agência Pietro Mendes e Simone Araújo.

A empresa alega que, durante

a primeira interdição, em outubro de 2025, a Refit apresentou queixa-crime contra os dois diretores, "que coordenaram a fiscalização de forma clandestina".

Sobre as acusações de risco grave iminente (RGI), que causaram a interdição total, a Refit disse que os problemas apontados na fiscalização já vinham sendo tratados no âmbito administrativo, com envio de documentos, relatórios técnicos e investimentos em melhorias.

"Transformar esse debate técnico em uma interdição imediata e total, sem esgotar as etapas de análise e contraditório, é uma medida desproporcional, que

prejudica centenas de trabalhadores, fornecedores, transportadores e clientes", destacou a refinaria.

A Refit ainda acusa a ANP de perseguição e parcialidade, afirmando que a agência "se encontra completamente à serviço do Cartel representado pelo ICL, desde que foi capturada por um partido político com seus parentes e assessores", disse a Refit, referindo-se ao Instituto Combustível Legal (ICL). "Sem amparo para manter a açodada interdição anterior, a ANP busca outras razões aleatórias para fazer valer o desejo pessoal de alguns de seus dirigentes", concluiu.

IGV

Incerteza econômica sobe em janeiro com Venezuela, tarifas e Groenlândia

DENISE LUNA/AE

O Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br) da Fundação Getúlio Vargas (FGV) subiu 12,6 pontos em janeiro, para 117,1 pontos, maior nível desde abril de 2025 (117,1 pontos). Na métrica de médias móveis trimestrais, o indicador avançou 2,7 pontos, para 109,7 pontos.

"O Indicador de Incerteza Econômica subiu em janeiro, marcado pelo aumento das tensões geopolíticas e geoeconômicas globais. Uma análise dos termos contidos em artigos ou matérias associados ao aumento da incerteza revela uma relação forte com um evento específico: a intervenção dos Estados Unidos na Venezuela", avaliou a economista do FGV Ibire, Anna Carolina Gouveia (**foto**).

Segundo ela, simultaneamente, a intensificação de políticas tarifárias unilaterais por



FGV

parte do governo norte-americano e o agravamento das tensões com líderes europeus devido às declarações sobre possíveis reivindicações relacionadas à Groenlândia ampliaram ainda mais o ambiente global de instabilidade ao final do mês.

"Esses fatores combinados contribuíram para uma elevação significativa da incerteza global

e influenciaram o componente de Mídia do IIE-Br, que escalou ao maior nível desde 2021. Em menor magnitude, as crises associadas ao Banco Master também influenciaram no aumento da incerteza fiscal do país. Em direção oposta, o componente de Expectativas caminhou para a quarta queda seguida, indicando uma menor incerteza com re-

lação às previsões para variáveis econômicas no horizonte de 12 meses", afirmou Gouveia, prevenindo que o nível de incerteza deve se manter elevado nos próximos meses, a depender da evolução das tensões internacionais e da proximidade das eleições presidenciais brasileiras.

COMPONENTES

O componente de Mídia do IIE-Br subiu 14,7 pontos, para 122,5 pontos, maior nível desde novembro de 2021 (122,6 pontos), contribuindo quase integralmente para o resultado agregado, em 12,8 pontos.

O componente de Expectativas, que mede a dispersão nas previsões de especialistas para variáveis macroeconômicas, recuou 0,8 ponto no mês, mantendo tendência descendente pelo quinto mês seguido, para 88,4 pontos, e retirando 0,2 ponto do IIE-Br.

'LEALDADE'

Tarcísio responde a Kassab e rechaça submissão a Bolsonaro

GEOVANI BUCCI/AE

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), respondeu nesta sexta-feira, à declaração de seu secretário de Governo e Relações Institucionais, Gilberto Kassab (PSD), que disse que "uma coisa é gratidão, reconhecimento, lealdade; outra coisa é submissão". Durante coletiva de imprensa na capital paulista, Tarcísio afirmou que sua relação com Bolsonaro "não tem nada a ver com submissão".

"A decisão de ficar em São Paulo não tem nada a ver com submissão. É uma decisão que eu estou dizendo, e não é nenhuma novidade", disse o chefe do Executivo paulista. "Eu tenho a minha linha própria, independente, mas sou um cara de time, de grupo, e vou continuar sendo."

Tarcísio afirmou que mantém um compromisso pessoal com a gratidão e a lealdade com Bolsonaro, valores que, segundo ele, aprendeu "tanto nas Forças Armadas quanto em casa, com os pais, e a partir de sua fé". Disse ainda que reconhece e valoriza aqueles que lhe estenderam a mão e abriram portas em momentos decisivos, observando que o apoio é mais fácil quando as pessoas estão em situação favorável.

"(Kassab) é um dirigente importante, um dirigente nacional, e fala como dirigente nacional dentro daquilo que acredita", continuou o governador. "Ele é uma pessoa que tem opiniões próprias, como qualquer um."

Ele negou qualquer desarmônia na relação com Bolsonaro, afirmando que houve apenas ruídos e divergências de interpretação, algo que considerou natural. Segundo ele, o vínculo com o ex-presidente sempre foi próximo, marcado por amizade e "consideração mútua", sem que isso represente qualquer surpresa. Destacou também que o alinhamento com o PL é total e classificou o partido como fundamental no campo da direita no Brasil.

Tarcísio comentou ainda a filiação do governador de Goiás, Ronaldo Caiado, ao PSD. Na sua avaliação, o goiano não encontrava espaço político no União Brasil e possui uma aspiração clara de disputar a Presidência da República. Ele disse ainda que tratou do tema em conversa com Bolsonaro no Complexo da Papuda. Segundo ele, o capitão reformado avaliou de forma positiva a entrada de Caiado no partido, entendendo que o governador contribui para o debate e para a estratégia política, dentro de uma lógica de união das forças no futuro.

TRÂNSITO

GEOVANI BUCCI/AE

Pesquisa realizada por um consórcio que reúne a Universidade de São Paulo (USP), a Universidade Federal do Ceará (UFC) e o Instituto Cordial, em parceria com a organização global de saúde pública Vital Strategies, indica que a implantação da Faixa Azul aumentou, em média, de 100% a 120% os sinistros (acidentes) fatais com motociclistas em cruzamentos.

Os dados também mostram aumento expressivo da velocidade média das motocicletas nas vias com a sinalização especial. Embora o limite regulamentado seja de 50 km/h, a velocidade média subiu de 58,3 km/h para 72,2 km/h após a implantação da Faixa Azul.

Segundo o levantamento, 96% dos motociclistas trafegam acima de 50 km/h e 81% acima de 60 km/h nesses trechos, proporções bem superiores às observadas em vias sem a intervenção, onde 71% excedem 50 km/h e 35% ultrapassam 60 km/h.

Criado em 2022 na capital paulista como projeto-piloto nacional, o programa Faixa Azul teve rápida expansão e já supera 200 quilômetros. O modelo vem sendo replicado em outras capitais. Em São Paulo, a sinalização soma 233,3 quilômetros em 46 vias, com estimativa de atender cerca de 500 mil motociclistas

por dia. A meta da prefeitura é chegar a 400 quilômetros até 2028.

O debate ocorre em um cenário de agravamento da violência no trânsito. Em 2024, o Brasil registrou 36.403 mortes em acidentes viários, o quinto aumento consecutivo desde 2019, segundo o Ministério da Saúde. Mais de um terço das vítimas, 14.994, eram motociclistas. Em São Paulo, foram 1.029 mortes, das quais 46,74% envolveram veículos de duas rodas.

Segundo o coordenador do estudo e professor da Escola Politécnica da USP, Mateus Humberto, a Faixa Azul reorganizou o fluxo viário, mas gerou um efeito colateral grave: "O que vimos foi um efeito colateral grave: a faixa tornou-se um corredor de aceleração. O motociclista ganha fluidez no meio da quadra, mas chega ao cruzamento com muito mais energia. Quando o impacto ocorre a 70 ou 80 km/h, os resultados são dramáticos. Essa dinâmica explica por que as fatalidades dobraram nos cruzamentos, mesmo quando visualmente parece haver um trânsito mais organizado", afirmou.

O relatório conclui que a demarcação de solo, isoladamente, é insuficiente para garantir a segurança viária. Análises com uso de drones e ferramentas de georreferenciamento indicam que as marcações criam um efeito de "pista livre", estimu-

lando, de forma inadvertida, velocidades muito acima do limite legal.

Durante a pesquisa, motociclistas relataram sensação de conforto e pertencimento ao utilizar a Faixa Azul. "Mais espaço é mais tranquilo. Às vezes os carros estão muito juntos. Você acaba tentando desviar e batendo em algo. Caindo, sabe? Esse espaço mais livre ajuda. Ajudou muito", disse um dos entrevistados.

O estudo, no entanto, identifica um paradoxo: a percepção de maior segurança tende a induzir comportamentos mais arriscados, como o aumento da velocidade, o que amplia a exposição a acidentes graves, especialmente nos cruzamentos.

Procurada, a Prefeitura de São Paulo afirmou lamentar que o estudo desconsidere dados oficiais que, segundo a administração, indicam redução das mortes de motociclistas nas vias com Faixa Azul entre 2022 e dezembro de 2025, de 29 para 22 casos.

No mesmo período, diz o município, houve queda nas ocorrências com feridos, de 1.009 para 810, e nos atropelamentos com feridos, de 61 para 39. A prefeitura afirma ainda que a velocidade média das motocicletas nessas vias foi de 49,5 km/h, dentro do limite regulamentado.

A administração municipal destaca que os dados da Com-

panhia de Engenharia de Tráfego (CET) estão disponíveis apenas até 2021, já que o monitoramento passou a ser realizado pelo Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran) a partir de 2022, e afirma que não há registros oficiais específicos sobre sinistros em cruzamentos. Ainda assim, os dados consolidados apontam crescimento dos sinistros fatais envolvendo motocicletas desde o início da Faixa Azul: foram 446 mortes em 2022, 438 em 2023, 525 em 2024 e 536 em 2025.

A prefeitura afirma que acompanha diariamente os acidentes com motociclistas e diz ter adotado medidas adicionais de segurança, como reforço da sinalização, intensificação da fiscalização e campanhas educativas.

O lançamento do relatório ocorre em um momento decisivo, enquanto a Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) aguarda evidências técnicas para definir se a Faixa Azul será regulamentada e incorporada à legislação nacional de trânsito.

Para Ezequiel Dantas, diretor de Vigilância de Lesões no Trânsito da Vital Strategies, os dados exigem cautela. "Precisamos ser muito cautelosos ao expandir este projeto. Medidas como gestão de velocidade e fiscalização já se mostraram mais eficazes na prevenção de mortes", afirmou.

TRAGÉDIA ANUNCIADA

Carregador portátil pega fogo a bordo e avião tem de pousar

Um voo da Latam precisou pousar no Aeroporto Doutor Leite Lopes, em Ribeirão Preto, no interior de São Paulo, na tarde de quinta-feira passada, após um carregador portátil de um passageiro pegar fogo durante o trajeto entre São Paulo e Brasília.

A Rede VOA, que administra o aeroporto, disse que a situação foi controlada imediatamente

pela tripulação do avião e o pouso foi realizado com acompanhamento, por precaução, da equipe de bombeiros e pela equipe médica do aeroporto de plantão.

Três passageiros se sentiram mal durante o pouso por causa do nervosismo e foram atendidos em solo logo após o pouso. Nenhum foi encaminhado para o hospital. Toda a ocorrência foi

acompanhada pelo Centro de Controle Operacional (CCO) da Rede VOA.

A aeronave decolou do Aeroporto de Congonhas com destino a Brasília. Uma nova aeronave foi acionada para completar o trajeto.

De acordo com a Latam Airlines Brasil, o voo foi alternado e aterrissou em total segurança no Aeroporto de Ribeirão Preto.

Após tomadas as medidas necessárias, o voo seguiu viagem para Brasília às 18h30.

"A Latam reforça que todos os seus tripulantes são treinados para lidar com esse tipo de ocorrência e que adota todas as medidas técnicas e operacionais necessárias para garantir a segurança de seus passageiros e funcionários", diz a empresa em nota.

CRIME ORGANIZADO

Operação mira disputa entre PCC e Comando Vermelho no interior

ÍTALO LO RE/AE

O Ministério Público de São Paulo (MP-SP) flagrou na quinta-feira passada, uma operação em parceria com a Polícia Militar (PM) contra suspeitos de envolvimento em uma violenta disputa de território no interior do Estado entre o Primeiro Comando da Capital (PCC), dominante nas cidades paulistas, e a facção carioca Comando Vermelho (CV).

Foram cumpridos mandados de busca e apreensão em cidades como Araras, Piracicaba, Limeira e Rio Claro, que nos últimos anos viram o avanço do chamado Bonde do Magrelo, grupo criminoso local que teria se aliado ao CV. Quatro suspeitos foram presos em flagrante - seus nomes não foram divulgados, e a reportagem busca contato com a defesa deles.

"Focamos nossos alvos principalmente em membros de organização criminosas ligados à criminalidade ultra-violenta. Ou seja, indivíduos que praticam roubos a carro-forte, roubos a banco, tráfico internacional de

drogas e homicídios", afirmou o coronel Cleotheos Sabino, comandante do CPI-9 (Comando de Policiamento do Interior Norte) da PM.

Segundo ele, as investigações identificaram 26 alvos, todos eles interligados, seja por disputas de território ou por participação em diferentes modalidades de crimes. Diante disso, a ofensiva mirou endereços ligados a esses nomes também em cidades como Americana, Santa Bárbara D'Oeste e Hortolândia.

"O objetivo principal é a apreensão de armas, munições, drogas e dispositivos eletrônicos que possam fornecer provas adicionais sobre a estrutura hierárquica e os planos de ataque das facções", informou o Ministério Público.

Durante o cumprimento dos mandados de busca, houve quatro prisões em flagrante: duas em Limeira, uma em Hortolândia e outra em Ibiúna. "Os quatro indivíduos estavam com armas de fogo, e um deles com bastante quantidade de droga e dinheiro", disse Sabino.

"Todos eles são integrantes

de facções criminosas, já identificados pelo Ministério Público, e todos com passagens criminais (por crimes diversos)", acrescentou o coronel. Não houve confrontos durante as prisões.

A Operação Keravnos foi realizada pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do MP-SP em conjunto com o 10º Batalhão de Ações Especiais (BAEP), de Piracicaba. Ao todo, 140 agentes da Polícia Militar participaram da ação.

ESCALADA DE DISPUTAS

Conforme o Ministério Público, as investigações que resultaram na operação, formalizadas por meio de Procedimentos Investigatórios Criminais, revelaram que o conflito entre as facções "escalou significativamente após o CV tentar ocupar pontos de venda de entorpecentes anteriormente dominados pelo PCC, instaurando um estado de guerra urbana na região".

O monitoramento policial, acrescentou o MP, identificou uma sucessão de crimes violentos

nos últimos meses, incluindo execuções com o uso de fuzis, homicídios de lideranças, carbonização de corpos e até uma chacina em represália a mortes anteriores.

O Ministério Público afirma ainda que, com a operação deflagrada na quinta pelo núcleo de Piracicaba do Gaeco, as forças de segurança buscam garantir a ordem pública e conter o que descreve como um "espiral de violência que tem causado pânico na população local".

Balanço parcial indica que foram apreendidoscerca de R\$ 30 mil em espécie, 18 quilos de droga e ao menos três armas de fogo. Além de computadores e dezenas de celulares, cujas informações agora devem contribuir com as investigações.

"A Justiça autorizou a quebra do sigilo de dados telemáticos [e-mails, conversas por WhatsApp etc.] dos aparelhos apreendidos, medida considerada essencial para interromper o fluxo de ordens de execução, conhecidas como 'salves', emitidas pelas cúpulas das organizações", disse o MP.

TURISMO

Ocupação hoteleira para o carnaval no Rio está em 83,7%

ALANA GANDRA/ABRASIL

A segunda prévia da pesquisa para o período do carnaval, divulgada nesta sexta-feira pelo Sindicato dos Meios de Hospedagem do Município do Rio de Janeiro (HotéisRIO), revela que a média de ocupação hoteleira na cidade, no período de 14 a 17 de fevereiro, está em 83,70%. O número mostra aumento de 13,24% em relação à primeira

estimativa, divulgada no dia 15, da ordem de 73,91%. O centro da cidade continua em destaque entre as regiões mais procuradas durante os festejos de Momo, com 90,9%, seguido de Glória a Botafogo (88,4%), Ipanema/Leblon (87,50%), Leme/Copacabana (85,8%) e Barra/Recreio/São Conrado (78,4%). O HotéisRIO divulgou também a primeira prévia para o período do Desfile das Campeãs

do Carnaval 2026, dias 20 e 21 de fevereiro, cuja média está em 73,13%. O sindicato destaca que, nesse caso, houve uma inversão na ordem de preferência dos turistas pelas regiões da cidade. Os bairros do Leme/Copacabana são os mais procurados até o momento, com 87,82%, seguidos de Ipanema/Leblon (85,29%), Barra/Recreio/São Conrado (68,96%), Centro (65,84%) e Glória a Botafogo (64,15%).

O presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes, disse que as pesquisas evidenciam que a tendência é de forte presença de turistas no Rio de Janeiro neste carnaval, incluindo estrangeiros, em especial argentinos. “Por toda cidade escutamos diversos idiomas diferentes, com predomínio do sotaque portenho, pois os argentinos são os principais visitantes internacionais, o que deve se prolongar até a folia momesca”, disse Lopes.

DOENÇA

Vírus Nipah: Ministério da Saúde diz que risco é baixo para o Brasil

ANDREZA DE OLIVEIRA/AE

O Ministério da Saúde divulgou nesta sexta-feira, nota informando que o risco relacionado ao vírus Nipah é baixo e que a doença não representa ameaça ao Brasil. A pasta afirma ainda que não há indícios de que o vírus possa provocar uma pandemia. Segundo o ministério, não há evidências de disseminação internacional nem risco para a população brasileira. Além disso, autoridades nacionais estão monitorando o cenário em articulação com organismos internacionais. "No Brasil, o Ministério da Saúde mantém protocolos permanentes de vigilância e resposta a agentes altamente patogênicos, em articulação com institui-

ções de referência como o Instituto Evandro Chagas e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), além da participação da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas)", informa a nota. O posicionamento, segundo o ministério, estaria alinhado ao da Organização Mundial da Saúde (OMS), que também avalia como baixo o risco de uma pandemia associada à infecção por esse micro-organismo. Até o momento, dois casos de infecção pelo vírus Nipah foram confirmados na Índia, ambos em mulheres que atuam como enfermeiras. Não há registro de circulação do vírus fora do sudeste asiático. No início da semana, o governo indiano informou que a situação está sob controle e que 198 pessoas que tiveram contato

com as pacientes infectadas foram testadas, todas com resultado negativo para a doença. **O QUE É O VÍRUS NIPAH?** O vírus Nipah foi identificado pela primeira vez em 1998, na Malásia, e, desde então, surtos foram registrados em diferentes países do continente asiático. Segundo a OMS, o surto anterior ao atual, na Índia, ocorreu nas Filipinas, em 2014. A transmissão ocorre por meio do contato com animais infectados, do consumo de alimentos contaminados ou da transmissão direta entre pessoas, especialmente por fluidos corporais e gotículas respiratórias. Os morcegos são os hospedeiros naturais do vírus, mas outros animais, como porcos e cavalos, também podem ser in-

fectados. Em humanos, a infecção pode ser assintomática, mas também pode causar quadros respiratórios e evoluir para encefalite fatal. A taxa de letalidade é estimada entre 40% e 75%, podendo variar conforme o surto, a capacidade local de vigilância epidemiológica e o manejo clínico dos pacientes. Os sintomas iniciais mais comuns incluem febre, dor de cabeça, dores musculares, vômitos e dor de garganta. Com a progressão da doença, podem surgir tontura, sonolência, alteração do nível de consciência e sinais neurológicos indicativos de encefalite aguda. Em casos mais graves, há registros de pneumonia atípica, convulsões, insuficiência respiratória e coma.

CAGED

RJ encerra 2025 como segundo maior gerador de empregos formais país

O Rio de Janeiro fechou 2025 na segunda posição no ranking nacional de geração de empregos, com a criação de 100.920 postos de trabalho formal de janeiro a dezembro. O estado também é o segundo colocado na região Sudeste, atrás apenas de São Paulo. Os dados são do Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), divulgado nesta quinta-feira (29/01), em Brasília, pelo ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho. “O avanço do emprego formal no Rio de Janeiro tem impacto direto na vida da população ao ampliar a renda das famílias, estimular o consumo e fortalecer a economia em todas as regiões do estado. Ao mesmo tempo, a geração de postos de trabalho com carteira assinada representa mais proteção social, estabilidade e dignidade para os trabalhadores. Por isso assumimos o compromisso de promover o crescimento econômico com políticas públicas responsáveis, que transformem desenvolvimento em oportunidades reais



GOVERNO DO ESTADO DO RJ

para os fluminenses”, afirma o governador Cláudio Castro. De acordo com a análise do Observatório do Trabalho da Secretaria de Estado de Trabalho e Renda, todas as oito regiões do

Rio de Janeiro apresentaram saldos positivos em 2025. Os municípios do Rio de Janeiro, Macaé, Duque de Caxias, Angra dos Reis, Seropédica, São Gonçalo, São Gonçalo, São João de

Meriti e Itaboraí foram os que mais se destacaram na geração de novas vagas de trabalho ao longo de 2025. Todos os cinco setores de atividade econômica – Serviços, Comércio, Indústria e Construção – apresentaram saldos positivos na geração de empregos no ano passado. Quanto à faixa etária e escolaridade, os jovens de 18 a 24 anos e aqueles com o Ensino Médio completo foram os mais favorecidos nas contratações. As mulheres, por sua vez, encerraram o ano ocupando mais de 50% dos postos formais de emprego. “Mais um ano em que o Rio de Janeiro alcança o segundo lugar na criação de empregos formais. Continuamos a acreditar no potencial econômico do nosso estado. Nossa equipe está trabalhando na promoção de ações de empregabilidade visando, não só aumentar as possibilidades de emprego, como também aproximar os trabalhadores desempregados das vagas existentes”, destaca o secretário Luiz Martins.

Nota

ESTADO AMPLIA OFERTA DE MODALIDADES ESPORTIVAS GRATUITAS NO CAIO MARTINS

A temporada de 2026 no Complexo Esportivo Caio Martins, em Niterói, chega com grandes novidades. Administrado pela Secretaria de Estado de Esporte e Lazer, o equipamento amplia a oferta de atividades e passa a disponibilizar 360 vagas gratuitas em oito novas modalidades esportivas. Ao todo, o complexo contará com 27 opções, reforçando seu papel como um dos principais polos de esporte, lazer e inclusão da Região Metropolitana. Neste primeiro momento, os interessados podem fazer a pré-matrícula online, pelo site: <https://forms.gle/MkYnJxxz3KUgWXh7A>. Em relação às demais atividades já existentes, o período é de rematrícula, que deve ser feita presencialmente até esta segunda-feira. Após esta data, será anunciada a abertura de novas vagas. “O Complexo Esportivo

Caio Martins vive um novo momento. Nesta gestão, ampliamos de forma significativa o número de modalidades oferecidas gratuitamente à população, reforçando nosso compromisso com a democratização do acesso ao esporte. A temporada de 2026 chega com mais opções, mais qualidade e um equipamento cada vez mais moderno, resultado de um trabalho contínuo de revitalização e valorização do esporte como política pública”, destacou o secretário de Esporte e Lazer, Rodrigo Scorzelli. Nos últimos três anos, o Governo do Estado, por intermédio da Secretaria de Esporte e Lazer e da Empresa de Obras Públicas do Estado (EMOP), vem promovendo uma ampla revitalização do Complexo Caio Martins. As intervenções estruturais realizadas têm transformado o equipamento em um espaço moderno, acessível e preparado para atender com qualidade atletas, alunos e a comunidade local.

Cardeal Tempesta



Orani João Tempesta, O.Cist
Arcebispo do Rio de Janeiro

São Brás, bispo e mártir

Celebramos, na terça-feira, dia 3 de fevereiro, a memória litúrgica de São Brás, protetor contra todos os males da garganta. Ao final da Missa de São Brás acontece a tradicional bênção da garganta, com as velas colocadas em forma de X. Seria prudente que, nesse dia, participássemos da Santa Missa e recebêssemos a bênção da garganta. Mesmo sendo durante a semana, dia de trabalho e estudo, quem sabe possamos fazer um esforço e participar da Missa, recebendo essa bênção. Ao recebê-la, os fiéis acreditam que, por intercessão de São Brás, ficarão livres de todas as doenças relacionadas à garganta ao longo do ano. Caso não seja possível a participação na Santa Missa, a bênção da garganta pode ser recebida após a Missa ou no dia seguinte. Tudo aquilo que pedimos com fé, com certeza alcançamos; por isso, peçamos que, por intercessão de São Brás, Deus nos livre de todos os males da garganta. São Brás era médico e viveu no século III da era cristã. Certa vez, passou por uma crise, pois não se sentia totalmente realizado. Essa crise não estava ligada à sua profissão, mas era uma crise existencial: ele sentia no coração que podia fazer algo mais. Diante dessa crise existencial, São Brás buscou a Deus e viveu uma profunda experiência com Ele, e sua vida tomou outro rumo, dando uma verdadeira guinada. A mudança não ocorreu apenas no âmbito religioso, mas em todos os aspectos de sua vida. No campo profissional, melhorou bastante, e muitas pessoas o procuravam; além de tratar as doenças, ele também evangelizava. As pessoas notavam que aquele médico vivia a santidade. São Brás sentia a necessidade da penitência e da oração e, de tempos em tempos, retirava-se para rezar. Costumava ir ao monte Argeu, onde, por meio da penitência e da oração, intercedia por todo o povo e pela Igreja. Rezava para que todos encontrassem a felicidade, a verdadeira felicidade que vem de Jesus Cristo. Conta-se que, quando São Brás estava sendo conduzido ao martírio, uma mãe lhe apresentou o filho, uma criança de colo que estava quase morrendo por causa de uma espinha de peixe presa na garganta. São Brás atendeu aquela mãe, parou, olhou para o céu, orou, e Nosso Senhor curou a criança. Por isso, São Brás é também padroeiro dos veterinários, dos operários da construção, dos pedreiros e dos escultores. São Brás foi ordenado sacerdote por vontade popular, mais por obediência do que por desejo próprio. Após o falecimento do bispo de Sebaste, na Armênia, o povo foi buscá-lo para ser seu pastor. Ele aceitou o pedido e, primeiro, foi ordenado presbítero; depois, eleito bispo, foi consagrado. Vivendo em constante renúncia e penitência, tornou-se um grande pastor, amado e respeitado por todos. Foi fiel à Igreja, homem corajoso, cuidava dos fiéis em sua totalidade e evangelizava com o próprio testemunho. São Brás viveu em um tempo de intensa perseguição à Igreja. No Oriente, onde vivia, a perseguição era promovida pelo imperador Licínio, cunhado do imperador do Ocidente, Constantino. Licínio passou a perseguir os cristãos por motivos políticos e de ódio, pois sabia que Constantino era favorável a eles. Nesse contexto, o prefeito de Sebaste, querendo agradar ao imperador, enviou soldados ao monte Argeu, local onde São Brás havia estabelecido sua residência episcopal e de onde governava a Igreja, embora não permanecesse ali continuamente. São Brás foi preso e submetido a várias tentativas para que renunciasse à fé. Por amor a Cristo e à Igreja, preferiu renunciar à própria vida e, no ano 316, foi degolado. Sua fama de santidade espalhou-se por muitos lugares e, por isso, é venerado em quase todas as partes do mundo. O milagre da garganta é recordado no dia 3 de fevereiro e, ao final da Missa, aquele que preside a celebração profere a oração da bênção da garganta, usando velas cruzadas. O sacerdote proclama a seguinte oração: “Por intercessão de São Brás, bispo e mártir, livre-te Deus de todos os males da garganta e qualquer outra doença.” Amém. Celebremos com alegria e muita fé a memória litúrgica de São Brás. Sejamos zelosos com as coisas de Deus e firmes na fé. Que, por intercessão desse santo, sejamos livres de todos os males da garganta e possamos proclamar as maravilhas que Deus realiza em nossa vida.

INCÊNDIO NO InCor

Pacientes da UTI tiveram suporte e alguns foram transferidos

ADRIANA VICTORINO
E ISABELA MOYA/AE

Um incêndio atingiu o subsolo do prédio do Instituto do Coração (InCor) na tarde desta sexta-feira. Bombeiros foram acionados para o local, na Avenida Dr. Enéas Carvalho de Aguiar, no Jardim Paulista, zona oeste de São Paulo.

O Corpo de Bombeiros informou que deslocou oito viaturas e 24 homens para atuar no combate às chamas. Pessoas tiveram de ser retiradas do prédio e os pacientes entubados foram transferidos para outras alas do complexo hospitalar pelos próprios funcionários da unidade.

Segundo a Polícia Militar, pacientes da UTI receberam suporte e alguns foram transferidos para o Hospital das Clínicas. A Secretaria de Segurança Pública informou que o fogo já foi controlado e que as equipes permanecem no local para etapa de rescaldo.

O Corpo de Bombeiros afirma que o incêndio atingiu o gerador que abastece outro prédio, o do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP) - o gerador fica localizado no subsolo, que é o mesmo para os dois edifícios. A Enel realizava um serviço programado na rua, com desligamento da energia. Durante a operação, um dos geradores apresentou falha e entrou em combustão, diz a corporação.

Procurada, a Enel informou em nota que o incêndio ocorreu no gerador que pertence ao hospital "enquanto a rede

elétrica da distribuidora estava desligada para a realização de um serviço de emergência na região".

"A companhia já restabeleceu o fornecimento de energia para o InCor e está atuando para dar todo apoio necessário à instituição. A Enel disponibilizou dois geradores e uma equipe que ficará a disposição da unidade de saúde", informou.

A Defesa Civil estadual afirmou que enviou dois veículos de apoio a desastre para o local, "equipados com um robusto sistema de abastecimento elétrico", para apoio em salas de cirurgia que possam ter risco de queda de energia. A Polícia Militar informou que prestou apoio à Defesa Civil no restabelecimento de energia para não colocar os pacientes em risco.

Elaine Cristina Ferreira, que estava no local para tentar ver o marido, internado na UTI do InCor, não conseguiu visitá-lo. "A preocupação é ir embora sem notícia dele", disse. As visitas foram suspensas por causa da fumaça e não têm previsão de retorno.

Em nota, a Secretaria de Estado da Saúde informou que o incêndio "ocorreu na área técnica da caldeira e do gerador de energia do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp), instalada na área externa do prédio do Instituto do Coração (InCor), no mesmo complexo hospitalar".

"O acidente gerou fumaça, que se estendeu pela área e atingiu também a Secretaria do Estado de São Paulo", afirmou.

CAFETÃO DO PLANALTO

Filiação de Caiado ao PSD revive ataques do governador a Kassab

VANESSA ARAUJO/AE

Publicações antigas do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (PSD) (**foto**), com críticas a Gilberto Kassab, presidente do partido, voltaram a circular nas redes após a filiação do governador ao PSD nesta semana. Os posts, publicados entre 2012 e 2015 no então Twitter (agora X), não estão mais no ar, mas capturas de tela se espalharam novamente.

As mensagens foram escritas quando Caiado fazia oposição ao grupo de Kassab, entre 2012 e 2015. Em janeiro de 2015, ele chamou Kassab de "cafetão do Planalto" e afirmou que o dirigente se moldava "ao formato do poder".

Procurada, a Secretaria de Comunicação do Governo de Goiás não respondeu até a publicação deste texto. Gilberto Kassab comentou sobre o assunto em entrevista ao UOL News.

Em entrevista ao UOL News na quinta-feira passada, Kassab afirmou que mantém uma relação de amizade com Caiado "há muitos anos" e contextualizou os ataques feitos pelo governador à época. Segundo ele, as declarações ocorreram em um momento de enfrentamento político, quando o PSD se consolidava e o então Democratas (DEM) atravessava uma crise interna, com a saída de lideranças importantes. "Havia muito estresse nessas relações de quem saía, de quem entrava, e naquele momento foi uma discussão acalorada", disse.

O presidente do PSD afirmou ainda que, poucos dias depois das publicações, Caiado entrou em contato para se retratar. "O Caiado ligou, pediu desculpa e, durante esses anos todos, tivemos várias oportuni-



ANTONIO CRUZ/ABRASIL

dades juntos. Eu posso dizer que somos amigos e há muito respeito da minha parte com ele e dele comigo", disse.

Caiado deixou o União Brasil na terça-feira, 27, e, horas depois, anunciou a filiação ao PSD. Na quinta, 29, as publicações com ataques a Kassab já não estavam no ar. Registros de tela circularam no X e foram replicados por alguns perfis.

Kassab é secretário de Tarcísio de Freitas (Republicanos), em São Paulo, aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Ao mesmo tempo, o partido mantém quadros no primeiro escalão da gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Kassab costuma se apresentar como um político pragmático. Ao fundar o PSD, em 2011, afirmou que a legenda não se alinharia nem à direita nem à esquerda. Antes disso, foi filiado ao DEM e governou a capital paulista entre 2006 e 2012.

Com a entrada de Ronaldo Caiado, o PSD passa a reunir três governadores com projeção nacional e pretensões presidenciais. Além do chefe do Executivo de Goiás, integram esse grupo Ratinho Jr., do Paraná, e Eduardo Leite, do Rio Grande do Sul. Essa será a primeira vez que o partido lançará uma candidatura própria ao Palácio do Planalto.

DISPUTA ELEITORAL

Presidente do MBL chama Flávio Bolsonaro de ladrão

JOÃO PEDRO BITENCOURT/AE

O fundador e presidente do Movimento Brasil Livre (MBL), Renan Santos (Missão), fez duras críticas ao senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) durante uma transmissão ao vivo nas redes sociais. Ambos são pré-candidatos à Presidência da República. Na live, Renan chamou o parlamentar de ladrão e traidor e afirmou que o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro precisa "ser destruído".

"Flávio Bolsonaro é um ladrão. Nossa função histórica (do MBL) não é só acabar com a roubalheira e com a esquerda. O traíra tem de morrer. O traíra é Flávio Bolsonaro, ele precisa ser destruído. Eu vou acabar com a raça do Flávio Bolsonaro", disse. O vídeo é de dezembro e ganhou repercussão nas redes sociais nesta semana.

Segundo pessoas ligadas ao senador, ele não deve adotar medidas judiciais sobre as declarações. A avaliação é que Re-

nan Santos estaria atacando aliados do ex-presidente para ganhar visibilidade e crescer nas pesquisas. Procurado pelo Estadão via assessoria de imprensa, Flávio não comentou.

Durante a transmissão, o presidente do MBL afirmou ainda que Flávio Bolsonaro teria traído a "revolução" iniciada pelo movimento. "Não há Lava Jato. As ruas foram tomadas pelo culto ao bolsonarismo. Tudo foi entregue ao Supremo Tribunal Federal porque o Flávio Bolsonaro é corrupto, ladrão, vendilhão e fraco. O pai dele, outro fraco, para protegê-lo, entregou tudo ao STF", afirmou.

O MBL ganhou projeção nacional como oposição ao governo da ex-presidente Dilma Rousseff (PT) e como um dos principais entusiastas da Operação Lava Jato, ao organizar grandes manifestações de rua a partir de 2015.

Em 2019, investigações da Lava Jato apontaram que Fabrício Queiroz, ex-assessor de Flávio Bolsonaro na Assem-

bleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), movimentou R\$ 1,2 milhão entre janeiro de 2016 e janeiro de 2017. O valor foi considerado incompatível com o patrimônio declarado de Queiroz. Também chamou a atenção dos investigadores o volume de saques em dinheiro e o recebimento de depósitos feitos por ao menos oito servidores do gabinete do então deputado estadual. O caso foi arquivado em 2022.

Em 2020, o então presidente Bolsonaro declarou que havia "acabado com a Lava Jato", porque, segundo ele, não existia corrupção em seu governo. Embora vinculado à direita, o movimento rompeu posteriormente com Bolsonaro e passou a fazer oposição à sua gestão.

Na live, Renan também disse que Flávio Bolsonaro "vive na mão do ministro Gilmar Mendes", do STF. "Ele salvou o Flávio várias vezes. Ele é grato", afirmou.

Gilmar Mendes foi o relator do processo que anulou provas

colhidas pelo Ministério Público do Rio de Janeiro (MP-RJ) no inquérito das rachadinhas, que investigava o senador. Na ocasião, o ministro afirmou que os elementos haviam sido obtidos "ao arrepio da necessária autorização e supervisão judicial".

Renan Santos também afirmou que Flávio Bolsonaro teria atuado para enterrar a chamada "Lava Toga". "Vive fazendo negócio e lobby em Brasília. Ficou multimilionário roubando", disse.

A Lava Toga foi uma tentativa, em 2019, de criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) no Senado para investigar o chamado "ativismo judicial" de ministros de tribunais superiores, especialmente do Supremo Tribunal Federal.

À época, Flávio Bolsonaro atuou para barrar a iniciativa. No então Partido Social Liberal (PSL), foi o único dos quatro senadores da legenda que não assinou o requerimento de abertura da CPI.

OLHO ESQUERDO

Lula faz cirurgia de catarata e ficará na ‘Granja do Torto’

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva realizou, nesta sexta-feira, uma cirurgia de catarata no olho esquerdo. Em nota, o Palácio do Planalto informou que o procedimento ocorreu sem intercorrências e o presidente já recebeu alta hospitalar.

Lula permanecerá na Granja do Torto, uma das residências da Presidência da República, em Brasília, e deve retornar às atividades de rotina nesta segunda-feira. A cirurgia foi realizada em uma clínica particular da capital federal.

Segundo a nota, o presidente segue com o acompanhamento habitual pelas equipes lideradas pelo médicos Roberto Kalil Filho e Ana Helena Germoglio.

Em 2020, Lula fez o mesmo procedimento, mas no olho direito.

A catarata é um processo natural de envelhecimento que resulta na perda da transparência do cristalino, que é a lente natural dos olhos, deixando-o opaco



RICARDO STUCKERT

e esbranquiçado. Pode ocorrer também por outros motivos, como diabetes, uso de medicamentos com corticoides ou trauma ocular.

O indivíduo que tem esse problema tem a sensação de enxergar através de um vidro embaçado, como se estivesse em um ambiente esfumado ou

nublado. Por meio de procedimento cirúrgico, é possível substituir essa lente natural opaca por uma artificial transparente.

PAPUDINHA

Moraes autoriza visita de Nikolas e outros parlamentares a Bolsonaro

JOÃO PEDRO BITENCOURT/AE

O ministro Alexandre de Moraes (**foto**), do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou a visita do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que cumpre pena no 19º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal, a Papudinha, que integra o Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília. Segundo decisão assinada nesta sexta-feira, Nikolas poderá visitar Bolsonaro no dia 21 de fevereiro, um sábado, no horário das 8h às 10h.

O despacho também autoriza a entrada de outros parlamentares em datas e horários distintos. No mesmo dia da visita de Nikolas, o deputado federal Ubiratan Sanderson (PL-RS) poderá ver o ex-presidente das 11h às 13h.

Conforme o cronograma estabelecido pelo Supremo, para o dia 18 de fevereiro, uma quarta-feira, o senador Carlos Porti-

nho (PL-RJ) foi autorizado a comparecer das 11h às 13h. Já o senador Bruno Bonetti (PL-RJ) poderá realizar a visita das 8h às 10h. Primeiro suplente de Romário (PL-RJ), Bonetti tomou posse em dezembro após o titular entrar de licença.

Bolsonaro foi transferido no dia 16 de janeiro para a Papudinha por determinação do ministro Alexandre de Moraes. O ex-presidente cumpre pena de 27 anos e 3 meses de prisão, em regime inicial fechado, pelos crimes de organização criminosa armada, golpe de Estado, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, deterioração de patrimônio tombado e dano qualificado contra o patrimônio da União.

ROTINA NA PAPUDINHA

A direção da Penitenciária da Papudinha enviou ao STF nesta sexta-feira, um relatório com detalhes sobre a rotina de Bolso-

naro no período entre 15 e 27 de janeiro de 2026.

Segundo o relatório, o ex-presidente recebe acompanhamento médico diário, realizado tanto por profissionais particulares quanto por equipes da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

O documento também informa que Bolsonaro iniciou sessões de fisioterapia no dia 17, atividade que passou a realizar quase todos os dias. Bolsonaro mantém uma rotina regular de caminhadas como prática de atividade física.

Em relação às visitas, a unidade prisional registrou encontros semanais com a mulher, Michelle Bolsonaro (PL), às quartas e quintas-feiras, conforme previsto nas regras internas do presídio.

O relatório aponta que as reuniões com a equipe de defesa ocorrem com frequência praticamente diária. Em alguns



TSE

dias, Bolsonaro participou de atividades de capelania, serviço de assistência religiosa oferecido no sistema prisional, que inclui acompanhamento espiritual, orações e orientações pastorais.

FRAUDE FINANCEIRA

Diretor do BC diz que Master tinha ‘só R\$ 4 mi’ em caixa

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O diretor de Fiscalização do Banco Central, Ailton de Aquino Santos (foto), disse à Polícia Federal (PF) que o Banco Master tinha apenas R\$ 4 milhões em caixa antes da liquidação decretada em novembro do ano passado pela autarquia.

Aquino foi ouvido pela PF e representantes da Procuradoria-Geral da República (PGR) no dia 30 de dezembro de 2025 no inquérito do Supremo Tribunal Federal (STF) que investiga as fraudes no banco.

O diretor do BC disse que o Master era considerado um banco de médio porte e tinha cerca de R\$ 80 bilhões em títulos de crédito. Segundo Aquino, um banco desse porte tem entre R\$ 3 bilhões e R\$ 4 bilhões em títulos livres para negociação, montante que demonstra a liquidez de uma instituição financeira. Contudo, o Master tinha somente R\$ 4 milhões.

"Para pontuar isso claramente, um banco de R\$ 80 bilhões [em ativos] tem liquidez de R\$ 3 bilhões, R\$ 4 bilhões em títulos livres. O Master, antes da liquidação, tinha R\$ 4 milhões em caixa", afirmou.

O diretor de Fiscalização do



LULA MARQUES/ABRASIL

BC também citou problemas de liquidez com o Will Bank, outra instituição ligada ao Master e que também foi liquidada.

"Estava com muita dificuldade o pagamento. O acompanhamento era por causa de crise de liquidez, se fechava ou não fechava o caixa", disse.

As investigações sobre as fraudes no Banco Master tramitam no STF e estão sob a relatoria

do ministro Dias Toffoli.

Em dezembro do ano passado, o ministro decidiu que a investigação deveria ter andamento na Corte, e não na Justiça Federal em Brasília. A medida foi tomada diante da citação de um deputado federal nas investigações. Parlamentares têm foro privilegiado no STF.

Em novembro de 2025, o bancanteiro Daniel Vercaro e outros

acusados foram alvo da Operação Compliance Zero, deflagrada pela Polícia Federal para investigar a concessão de créditos falsos pelo Banco Master, incluindo a tentativa de compra da instituição financeira pelo Banco Regional de Brasília (BRB), banco público ligado ao governo do Distrito Federal. De acordo com as investigações, as fraudes podem chegar a R\$ 17 bilhões.

VISITA A BOLSONARO

Gleisi chama Tarcísio de 'cara de pau' por fala sobre 'crise moral'

VANESSA ARAUJO/AE

A ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PT-PR) (foto), rebateu nesta sexta-feira, a declaração do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), que afirmou que o País vive uma "crise moral" após visitar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na quinta-feira passada.

"É muita cara de pau de Tarcísio Freitas sair da Papuda falando em ‘crise moral’", escreveu a ministra.

Gleisi afirmou que o maior financiador individual das campanhas de Tarcísio e do ex-presidente foi Fabiano Zettel, cunhado do banqueiro Daniel Vercaro, preso pela Polícia Federal (PF) no âmbito da operação Compliance Zero.

Segundo ela, a "crise fiscal" mencionada pelo governador foi herdada do governo Bolsonaro, que, afirmou, deixou um



rombo de R\$ 255 bilhões nas contas públicas.

Tarcísio esteve com Bolsonaro nesta quinta-feira, em Brasília, onde o ex-presidente cum-

pre pena na Papudinha. Ao deixar o local, o governador afirmou que apoiará a candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL) à Presidência da República nas

eleições deste ano e voltou a dizer que pretende disputar a reeleição ao governo de São Paulo.

A manifestação de Gleisi fez referência a declarações dadas por Tarcísio após a visita. Na ocasião, o governador afirmou que o Brasil enfrenta uma "crise fiscal" e uma "crise moral" e defendeu a necessidade de apresentar uma alternativa política ao País, alinhada ao projeto liderado por Bolsonaro e por seu grupo político.

"A gente está vendo a situação do país, para onde o Brasil está caminhando, o Brasil tem uma crise fiscal contratada e hoje enfrenta uma crise moral e nós temos que dar resposta, por isso precisamos de uma alternativa e nós vamos proporcionar essa alternativa como time, eu faço parte desse time, nós estamos agregados a isso desde a visão que o próprio presidente tem", declarou Tarcísio ao sair do presidio.

MARCELO CAMARGO/ABRASIL

MARANHÃO

Conciliação sobre greve de ônibus em São Luís termina em impasse

LUCIANO NASCIMENTO/ABRASIL

Terminou sem acordo nesta sexta-feira a reunião de conciliação para debater a greve de ônibus em São Luís, no Maranhão, com representantes dos trabalhadores do transporte rodoviário coletivo, das empresas de transporte e da Prefeitura de São Luís.

A tentativa de mediação da greve, deflagrada nesta sexta-feira, foi realizada à tarde, na sede do Tribunal Regional do Trabalho da 16ª Região (TRT-MA).

Diante da continuidade da paralisação, o TRT-MA concedeu liminar determinando que 80% da frota de ônibus volte a circular imediatamente. Nova rodada de negociação foi marcada para a manhã da próxima

terça-feira, no TRT-MA.

IMPASSE

A audiência desta sexta-feira foi mediada pelo corregedor do TRT-MA, desembargador Gerson Oliveira Costa Filho. Participaram representantes do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de São Luís (SET), do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Maranhão (STTRE-MA), além de órgãos dos governos do Maranhão e da Prefeitura de São Luís.

Os rodoviários reivindicam aumento de 15%, além do cumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho, aumento do ticket-alimentação e a inclusão de dependentes no plano de saúde. Os empresários

ofereceram 2%.

O sindicato das empresas sustenta que qualquer avanço nas negociações depende de definições do poder público sobre os subsídios pagos pela prefeitura às empresas.

Diante do impasse, os trabalhadores apresentaram uma nova contraproposta de 12% de reajuste salarial, que será discutida pelos empresários.

VOUCHERS

Cerca de 700 mil passageiros usam diariamente o transporte público nas linhas urbanas e semiurbanas, afetadas pela paralisação. Enquanto as negociações seguem em andamento, grande parte da capital maranhense passou o dia sem transporte público. Nas redes sociais, o prefeito

de São Luís, Eduardo Braide, anunciou a disponibilização de vouchers para o uso no aplicativo de transporte 99.

"Quem já está cadastrado, não precisa mais fazer nada. Vai chegar a seguinte mensagem pra você: a prefeitura liberou vouchers para utilizar nas categorias 99pop e 99 moto. Conseguimos junto ao aplicativo 99 que a alta demanda no período da greve não provoque grandes aumentos nos valores das corridas", explicou.

A medida já havia sido utilizada pela prefeitura em fevereiro de 2025, quando os trabalhadores rodoviários também paralisaram as atividades. Os recursos aplicados saíram de parte dos subsídios pagos aos empresários do transporte público.

SÃO PAULO

Justiça condena lojista a 5 anos de prisão por maus-tratos a cães

LETYCIA BOND/ABRASIL

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) condenou um comerciante a 5 anos, 3 meses e 15 dias de prisão em regime inicial semiaberto, por maus-tratos a cachorros. Gouzhen Zeng, de nacionalidade chinesa, mantinha dezenas de animais no subsolo de duas lojas suas de bijuterias e variedades, no centro da capital paulista, sem água limpa nem alimento, tampouco cuidados veterinários, além de tê-los agredido.

Na sentença, ficou determinado, ainda, o pagamento de R\$ 43,6 mil a uma pessoa responsável por acolhê-los enquanto segue em busca de lares temporários. De acordo com o tribunal, dez cachorros morreram após adoecer.

As equipes de resgate se depararam com animais em estado gravíssimo de desnutrição e com a saúde bastante debilitada. O ambiente em que ficavam presos estava inabitável, cheio de fezes e urina. Além disso, o homem vendia os filhotes.

A juíza Sirley Claus Prado Tonello, responsável pelo caso, destacou na sentença que todos os cachorros estavam com cinomose, doença viral altamente contagiosa que pode causar a morte, além de sintomas preocupantes e graves, como convulsões, espasmos e dificuldade de andar, mas evitável, com vacinação.

Os atos de crueldade praticados por Zeng foram confirmados por laudo pericial. O réu também fica impedido de ter a guarda de qualquer animal pelo mesmo período da detenção.

Zeng tentou justificar a situação com o argumento de haver diferenças culturais entre o Brasil e a China, que se refletiriam na relação que estabeleceu com os cães.

"Não se tratava de meras divergências em relação à qualidade, quantidade de alimentos ou periodicidade de vacinas, tampouco questão relacionada ao afeto no trato com os ani-

mais. Tratava-se, em verdade, da prática de crueldade extrema contra os animais", rebateu a magistrada aos argumentos de Zeng.

"Vale dizer, tinha conhecimento das regras sociais mínimas que regem nossa sociedade, não podendo se valer do fato de ser estrangeiro para se eximir da responsabilidade pelos maus tratos praticados aos animais", acrescentou.

O advogado Alexandre Del Bianco Machado, que representa o réu no processo, avalia como "desproporcional" a pena. E entrará com recurso contestando a sentença, segundo informou à reportagem da Agência Brasil. Zeng aguarda o desfecho em liberdade.

A Lei nº 9.605/1998 estabelece como penalidade a "ato de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exótico" detenção de 3 meses a 1 ano e multa. Quando se trata de cão ou gato, a pena é de prisão, de 2 a 5 anos, multa e proibição da guarda. Ou seja, a juíza aplicou a sanção máxima a Zeng.

VENDA DE ANIMAIS

A prática de comercialização de animais é um dos principais fatores que contribuem para as pessoas reduzirem animais a objetos e tratá-los como tais, conforme alertam organizações de proteção de animais.

As entidades de proteção animal sempre estimulam, inclusive, a adoção, ao invés da compra quando se decide ter um animal, e criticam a valorização de animais de raça, frequentemente mantidos em cativeiro, sob essas condições degradantes e violentas, enquanto os sem raça definida, também chamados de vira-latas, aguardam, às vezes, anos por um adotante ou morrem nos abrigos, que deveriam ser apenas locais de passagem.

e é apurado pelo Departamento de Polícia de Proteção à Cidadania (DPCC).

CAPITAL PAULISTA

Homicídios e furtos sobem em SP; roubo é o menor em 25 anos

ÍTALO LO RE/AE

Os homicídios e furtos subiram, respectivamente, 6,4% e 3,6% no ano passado na cidade de São Paulo, apontam dados compilados a partir de registros de boletins de ocorrência e divulgados nesta sexta-feira, pela Secretaria da Segurança Pública do Estado (SSP).

Ao mesmo tempo, os roubos, quando há violência ou grave ameaça, caíram 14,6% na capital paulista, chegando ao menor patamar da série histórica, iniciada há 25 anos.

Em nota publicada no site, a secretaria destacou que o balanço indica ainda que, pela primeira vez, o total de roubos ficou abaixo dos 100 mil casos. "Os roubos de cargas e de veículos também alcançaram os menores patamares históricos", diz.

A pasta afirmou ainda que, quando se leva em conta o Estado, houve reduções mesmo em furtos e homicídios - no caso deste último atingindo inclusive o menor índice da série histórica. Procurada para comentar as altas registradas na capital, a SSP ainda não retornou.

Conforme os dados divulgados nesta sexta-feira, que fecham os números da segurança pública sob a gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) em 2025, foram contabilizadas 530 vítimas de homicídio na

capital ao longo do ano passado. Um ano antes, foram 498.

Casos ocorridos ao longo do ano chamam atenção pela brutalidade. No fim de dezembro, uma mulher de 21 anos foi presa em flagrante sob suspeita de atropelar e matar o namorado e uma amiga durante a madrugada no Campo Limpo, zona sul da capital.

A principal hipótese da polícia é de que as vítimas foram atingidas propositalmente por causa de uma crise de ciúmes. A jovem, identificada como Geovanna Proque da Silva, teve a prisão convertida em preventiva após audiência de custódia. A defesa dela não foi localizada.

Em junho, o empresário Adalberto Amarílio dos Santos Júnior foi encontrado morto dentro de um buraco de obra no Autódromo de Interlagos, na zona sul. Uma das hipóteses é que houve envolvimento de seguranças que atuavam no local. O crime ainda é investigado pelo Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP). Em paralelo, há também uma alta nos casos de feminicídio: os boletins de ocorrência desse tipo de crime subiram de 49, em 2024, para 60, no último ano, aumento de 22,4%. Já o Estado teve crescimento de 8,1% nessa modalidade, atingindo o maior patamar da série histórica, iniciada em 2018, mostrou o Estado.

MINNEAPOLIS

Ex-âncora da CNN é preso por cobertura de protestos

O jornalista Don Lemon, ex-âncora da CNN, foi preso na quinta-feira passada, por sua cobertura dos protestos em Minneapolis, no Estado de Minnesota, onde manifestações contra a repressão à imigração em todo os Estados Unidos têm ocorrido, disse seu advogado nesta sexta-feira.

"Don Lemon foi detido por agentes federais na noite passada em Los Angeles", afirmou, por meio de um comunicado. "Seu trabalho em Minneapolis, protegido pela Constituição, não foi diferente do que ele sempre fez."

Na ocasião, ele entrou em uma igreja de Minnesota e gravou manifestantes em meio a um protesto contra o Serviço de Imigração e Alfândega dos Estados Unidos (ICE, na sigla em inglês) que interromperam um culto, num incidente que aumentou as tensões entre residentes e a administração Trump.

Segundo o advogado Abbe Lowell, que representa o jornalista, Lemon foi detido por agentes federais em Los Angeles, na quinta-feira, onde estava cobrindo o Grammy Awards.

Não está claro quais acusações Lemon enfrenta pelo protesto de 18 de janeiro. Lemon foi

detido sob a acusação de violar a lei federal durante o protesto na igreja, em um caso rejeitado na semana passada por um juiz, informou o New York Times.

Lemon, que foi demitido pela CNN em 2023, disse que não tem afiliação com a organização que entrou na igreja e que estava lá como jornalista documentando os manifestantes.

Um advogado de direitos civis e outras duas pessoas envolvidas no mesmo protesto foram presos na semana passada. Os promotores os acusaram de violações de direitos civis por interromper um serviço na Cities Church em St. Paul, onde um funcionário local do Serviço de Imigração e Alfândega dos Estados Unidos atua como pastor.

"Don é jornalista há 30 anos, e seu trabalho protegido pela constituição em Minneapolis não foi diferente do que ele sempre fez," disse Lowell em um comunicado. "A Primeira Emenda existe para proteger jornalistas cuja função é iluminar a verdade e responsabilizar aqueles no poder".

Lowell acrescentou que "ele lutará vigorosa e completamente contra essas acusações no tribunal". *(Com agências internacionais).*

GUERRA

Irã reforça que responderá qualquer ataque dos EUA

PEDRO LIMA/AE

O presidente do Irã, Masoud Pezeshkian (**foto**), afirmou que Teerã responderá "imediate e firmemente" a qualquer agressão contra o país e seu povo, ao comentar os desdobramentos regionais, em tensão elevada com os Estados Unidos, em conversa telefônica com o presidente dos Emirados Árabes Unidos, Mohammed bin Zayed Al Nahyan. Segundo comunicado divulgado ontem, Pezeshkian reiterou que o Irã "não acolhe de forma alguma a guerra", mas advertiu que não hesitará em reagir diante de ataques.

Em comunicado enviado via Telegram nesta sexta-feira, o presidente iraniano destacou que a política externa do país é guiada pela chamada "diplomacia digna", baseada na interação e no diálogo dentro do marco do direito internacional, no respeito mútuo e na rejeição do uso da força e de ameaças para a resolução de conflitos. Ainda assim, reforçou que "qualquer agressão ao país e à nação iraniana será respondida de maneira imediata e decisiva".

O comunicado também menciona a disposição do líder dos Emirados Árabes Uni-



WIKIPÉDIA

dos de participar de forma construtiva de esforços diplomáticos voltados à obtenção de soluções que promovam a segurança regional, em meio a um ambiente de tensões elevadas no Oriente Médio.

As declarações de Pezeshkian ocorrem em um contexto de pressão crescente sobre Teerã no cenário internacional. Nesta quinta-feira, a União Europeia (UE) concordou em incluir a Guarda Revolucionária do Irã (IRGC, na sigla em inglês) em sua lista de organizações terroristas, medida classificada por autoridades iranianas como simbólica, mas que amplia o isolamento do país e eleva o risco de novos atritos diplomáticos e de segurança.

Nota

APÓS DIVULGAÇÃO DE VÍDEO, TRUMP ATACA ENFERMEIRO MORTO POR AGENTES FEDERAIS

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, atacou nesta sexta-feira o enfermeiro Alex Pretti, que foi morto a tiros no sábado passado, por agentes federais em Minneapolis, no Estado de Minnesota, em meio a protestos contra a atuação do Serviço de Imigração e Fiscalização Aduaneira, conhecido pela sigla ICE. Após a divulgação de um vídeo em que Pretti aparece em confronto com agentes do ICE 11 dias antes de morrer, Trump disse que o enfermeiro é um "agitador e, provavelmente, insurrecionista". "Alex Pretti viu sua reputação cair drasticamente com o vídeo recém-divulgado em que ele aparece gritando e cuspidno no rosto de um agente do ICE, que se manteve muito calmo e controlado", disse Trump, em publicação na rede Truth Social. As mortes de Pretti e da poetisa Renee Nicole Good, dias antes, também em Minneapolis, causaram comoção nacional e impulsionaram as manifestações contra a política migratória de Trump. O enfermeiro estava "descontrolado e fora de si" ao entrar em confronto com os agentes, segundo o presidente americano. "O agente do ICE manteve-se calmo e sereno, algo nada fácil de se fazer nessas circunstâncias!", concluiu Trump.

GENOCÍDIO DECLARADO

Israel estima ter matado 70 mil palestinos em Gaza

As Forças de Defesa de Israel (IDF) estimam que o número de palestinos mortos em decorrência da guerra na Faixa de Gaza seja de 70 mil, número próximo ao que havia sido apresentado pelo Ministério da Saúde palestino, controlado pelo grupo Hamas. É a primeira vez que uma autoridade israelense reconhece a precisão dos dados de um órgão palestino.

A informação foi divulgada pelo jornal The Times of Israel,

que ouviu um comandante do IDF sob condição de anonimato. Este alto funcionário militar, no entanto, não soube precisar exatamente quantos dos mortos são civis ou combatentes

A declaração foi feita pouco mais de três meses após o cessar-fogo na Faixa de Gaza começar a ser implementado, o que abriu caminho para uma redução de hostilidades diretas, para uma facilitação da liberação de reféns e da troca de prisioneiros e para a entra-

da limitada de ajuda humanitária.

De acordo com Ministério da Saúde de Gaza, 71.667 pessoas morreram em território palestino desde o início dos conflitos na guerra entre Israel e Hamas, em 7 de outubro de 2023. Deste total, mais de 450 mortes aconteceram depois da implantação do cessar-fogo de outubro de 2025.

Já as Forças de Defesa de Israel nunca informaram um dado sobre mortes totais em Gaza

diferenciando combatentes das demais pessoas vitimadas pela guerra. Eles afirmavam ter matado pelo menos 22 mil combatentes, além de outros 1,6 mil terroristas dentro do território israelense durante o ataque de 7 de outubro

Israel afirmou que busca minimizar as mortes de civis e enfatiza que o Hamas usa civis de Gaza como escudos humanos, combatendo a partir de áreas civis, incluindo casas, hospitais, escolas e mesquitas.

ESTRADA

Israel decide reabrir passagem de Rafah, entre Faixa de Gaza e Egito

Israel anunciou nesta sexta-feira, que reabrirá neste fim de semana a passagem de Rafah, na fronteira entre a Faixa de Gaza e o Egito, nos dois sentidos, marcando um importante passo adiante para o plano de cessar-fogo em Gaza do presidente dos EUA, Donald Trump.

O COGAT, órgão militar israelense responsável pela coordenação da ajuda a Gaza, afirmou em comunicado que, a partir de domingo, será permitida uma "movimentação limitada de pessoas" pela passagem de Rafah, principal porta de entrada de Gaza para o mundo exterior.

O anúncio veio após declarações do primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, e de Ali Shaath, recém-nomeado para chefiar o comitê administrativo palestino que governa os assuntos diários de Gaza, de que a passagem provavelmente seria aberta em breve.

O COGAT afirmou que tanto Israel como o Egito irão verificar indivíduos que entram e saem pela passagem e a supervisão ficará por conta dos agentes da patrulha de fronteira da União Europeia Além das verificações na passagem, os palestinos que saem e retornam serão verificados por Israel no corredor adjacente, que permanece sob controle militar israelense.

A passagem está praticamente fechada desde que Israel a tomou em maio de 2024, alegando que a medida fazia parte de uma estratégia para impedir o contrabando de armas pelo grupo terrorista Hamas. Ela foi brevemente aberta para a retirada de pacientes durante um curto cessar-fogo no início de 2025.

No início, Israel resistiu à reabertura da passagem, mas a recuperação dos restos mortais do último refém em Gaza na última segunda-feira, 26, abriu caminho para o avanço. Um dia depois,

Netanyahu afirmou que a passagem seria reaberta em breve, de forma limitada e controlada.

Para o primeiro-ministro, o foco de Israel é desarmar o Hamas e destruir os túneis restantes. Sem essas medidas, disse ele, não haverá reconstrução em Gaza, uma posição que pode tornar o controle de Israel sobre Rafah um ponto crucial de negociação.

REFUGIADOS

Milhares de palestinos dentro da Faixa de Gaza estão tentando deixar o território devastado pela guerra, enquanto dezenas de milhares que fugiram do território durante os combates mais intensos querem voltar para casa.

Um funcionário israelense, que falou sob condição de anonimato de acordo com a política vigente, disse à *Associated Press* que dezenas de palestinos seriam inicialmente autorizados a passar

por cada uma das vias, começando pelos retirados por motivos médicos e pelos palestinos que fugiram durante a guerra.

O sistema de saúde de Gaza foi devastado pela guerra, tornando procedimentos cirúrgicos avançados inacessíveis. Cerca de 20 mil palestinos doentes e feridos precisam de tratamento fora de Gaza, segundo o Ministério da Saúde do território. No passado, os que tinham prioridade na retirada eram principalmente crianças, pacientes com câncer e pessoas com traumas físicos.

A reabertura é um dos primeiros passos da segunda fase do acordo de cessar-fogo mediado pelos EUA no ano passado, que inclui questões complexas que vão desde a desmilitarização de Gaza até a formação de um governo alternativo para supervisionar a reconstrução do enclave, em grande parte destruído.

GESTAPO

Família cobra extradição de brasileiro detido pelo ICE nos Estados Unidos

CLAUDIA BOJUNGA/ABRASIL

A família do brasileiro Matheus Silveira (**foto**), detido pelo ICE, o serviço de imigração e alfândega dos Estados Unidos, aguarda e pede explicações sobre a demora da extradição dele para o Brasil. Segundo a família, ele já tinha autorização para sair dos Estados Unidos, mas está preso desde novembro.

Matheus foi transferido esta semana para um centro de detenção migratória no estado da Lousiana. Segundo a família, nem mesmo a advogada do jovem recebe informações sobre o caso.

"O tratamento é horrroso, é desumano, ele fica lá perdido. A alimentação é péssima, é pouca, a gente têm que pagar pela comida. A ligação é muito cara e não pode ficar ligando porque tem que pagar. O combinado

era para ele ir para esse outro centro de detenção próximo ao aeroporto e dois dias depois embarcar", conta a mãe do Matheus, Luciana Santos de Paula

Matheus mora nos Estados Unidos desde 2019, e desde 2024 é casado com a americana Hanna Silveira, que é militar e advogada. O jovem foi preso por agentes do ICE, a polícia de imigração, logo depois da última etapa para receber o greencard. Já detido, ele desistiu do processo para conseguir o visto permanente e pediu a saída voluntária do país, mas até hoje não foi atendido.

"Não era para ele estar passando por isso. O juiz determinou a saída dele do país. Se eles não querem ele lá, por que estão prendendo ele lá? É muito cruel isso. A gente não entende isso e ninguém dá uma explicação", lamenta a mãe.



REPRODUÇÃO

ORGANIZAÇÕES TRUMP

Trump processa Fisco e Tesouro dos EUA em US\$ 10 bilhões pelo vazamento de informações

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, abriu na quinta-feira passada, um processo contra o Fisco americano (conhecido como IRS) e o Departamento do Tesouro por causa do vazamento de informações fiscais à imprensa, entre 2018 e 2020.

A ação pede uma indenização

de US\$ 10 bilhões para Trump, os filhos Donald Trump Jr. e Eric Trump e as Organizações Trump.

Em 2024, o funcionário do IRS Charles Edward Littlejohn foi condenado a cinco anos de prisão após se declarar culpado por vazar dados fiscais de Trump e de outros contribuintes para a

imprensa.

DANO REPUTACIONAL

A petição afirma que o vazamento dos registros confidenciais de Trump e das Organizações Trump teria causado "dano reputacional e financeiro e constrangimento público" aos autores do processo.

O documento diz também que o episódio "manchou injustamente" a reputação empresarial e retratou Trump e os familiares "de forma falsa".

O processo foi aberto em um tribunal da Flórida.

A Casa Branca, o IRS e o Departamento do Tesouro não se manifestaram sobre o assunto.